

PESQUISA

Maracujá, do pomar à mesa

Gerhard Waller

O Brasil é o maior produtor mundial de maracujá e as espécies mais cultivadas são o maracujá-amarelo, que ocupa a maioria dos pomares comerciais, e o maracujá-doce, que tem alcançado o triplo do valor do maracujá-amarelo nos mercados. Desde meados da década de 1990, a professora Maria Lucia Carneiro Vieira, do Departamento de Genética da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) desenvolve pesquisas com maracujás.

"Temos conduzido estudos moleculares visando à construção de mapas de ligação e o mapeamento de genes, tanto de maracujá azedo como doce". Segundo a docente, várias publicações têm sido geradas e estudantes vêm se formando no âmbito dessa linha de pesquisa, gerando conhecimento sobre genética e genômica dessas espécies e fornecendo subsídios para o seu melhoramento.

Um desses estudos foi desen-

volvido pela agrônoma Lourdes Chavarria Pérez, doutoranda no programa de Pós-graduação em Genética e Melhoramento de Plantas da Esalq, natural da Costa Rica, que chegou no Brasil em 2012 para fazer o mestrado sob orientação da professora Maria Lucia. No Laboratório de Genética Molecular de Plantas Cultivadas, a costarriquenha conduziu uma pesquisa para gerar uma variedade comercial de maracujá-doce.

MELHORAMENTO - A pesquisadora aponta que, apesar da importância evidente do maracujá e do seu potencial para ser explorado como fruta tropical, são raros os estudos genéticos direcionados a melhorar a cultura. "Não há programas de melhoramento em andamento no país, já que os custos são altos para o estabelecimento de populações em condições de campo, além de existir pouco conhecimento sobre os



Programa desenvolvido na [Esalq](#) avalia características do maracujá-doce

tratos culturais gerais para o desenvolvimento dos pomares de maracujá-doce".

Segundo a agrônoma, a escassez de conhecimento aliada à indisponibilidade de material selecionado é traduzido para o agricultor como um investimen-

to de risco. "A carência de variedades melhoradas é responsável pela evidente variação dentro dos pomares, tanto na produtividade quanto na qualidade do fruto, no que tange ao formato, tamanho, peso e conteúdo de polpa".

